

SOCIEDADE PRÓ – MENOR BARÃO GERALDO

CNPJ: 51.887.131/0001-73

ÓRGÃO DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL PROCESSO MJ Nº 20.832/2000-62

ÓRGÃO DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL LEI Nº 5375 DE 28/11/83

ÓRGÃO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL 4006/84

FILIAÇÃO FEAC - 044

Av. Angelino Gregório, 110- CEP: 13084-415 – Jd América-Distr Barão Geraldo – Campinas –SP- Fone: (19) 3289-3163

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO CMDCA Nº 01/2020 ANEXO II – PLANO DE TRABALHO (de acordo com o Art. 26 do Edital nº 01/2020)

1. Identificação da organização da sociedade civil

1.1. Nome da instituição: Sociedade Pró-Menor Barão Geraldo

1.2. Nº do CNPJ da instituição: 51.887.131/0001-73

1.3. Nome da unidade executora: Sociedade Pró-Menor Barão Geraldo

1.4. Endereço da instituição ou da unidade executora: Av. Angelino Gregório, 110 – Jardim América – Barão Geraldo – Campinas – CEP: 13.084-415

1.5. Nº do CNPJ da unidade executora: 51.887.131/0001-73

2. Identificação do Projeto

2.1. Nome do Projeto: **Mentes criativas, buscando um mundo melhor**

2.2. Regime de Atendimento, em consonância com o Registro no CMDCA: **Orientação e Apoio sócio familiar (P01) e apoio sócio educativo em meio aberto**

2.3. Nº Registro no CMDCA: **104**

2.4. Eixo Temático: **Ações socioeducativas pautadas na defesa e afirmação dos direitos da criança e do adolescente.**

Número I – Assistência Social

d) Ações socioeducativas pautadas na defesa e afirmação dos direitos da criança e do adolescente

- 1) intensificar a conscientização, a divulgação e o aprofundamento acerca dos direitos da criança e do adolescente. Discutir as legislações de proteção a esse público e riscos mais recorrentes no território, tais como: trabalho infantil, violência doméstica, atos infracionais cometidos por adolescentes, uso de substâncias psicoativas, exploração sexual;
- 2) possibilitar o fortalecimento da articulação local, bem como de esclarecimento e informação à comunidade sobre o trabalho infantil;
- 3) desenvolver atividades de fortalecimento do vínculo entre famílias e crianças/adolescentes;
- 4) complementar o trabalho social com famílias, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
- 5) possibilitar acesso a experiências e manifestações artísticas, culturais e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades e a constituição de identidade social e cultural, distintas

SOCIEDADE PRÓ – MENOR BARÃO GERALDO

CNPJ: 51.887.131/0001-73

ÓRGÃO DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL PROCESSO MJ Nº 20.832/2000-62

ÓRGÃO DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL LEI Nº 5375 DE 28/11/83

ÓRGÃO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL 4006/84

FILIAÇÃO FEAC - 044

Av. Angelino Gregório, 110- CEP: 13084-415 – Jd América-Distr. Barão Geraldo – Campinas –SP- Fone: (19) 3289-3163

daquela firmada historicamente pela sociedade nos espaços próprios de exclusão, para crianças e adolescentes e suas famílias;

6) níveis de prevenção e atendimento às crianças e adolescentes vítimas de violência doméstica em suas diferentes modalidades, bem como enfrentamento ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes

3. Valor total do projeto

Valor total do projeto será de R\$90.000,00

4. Descrição da realidade objeto da parceria (deverá constar o diagnóstico social)

No Máximo 50 linhas

A Sociedade Pró Menor Barão Geraldo é uma entidade executora do serviço de Proteção Social Básica (PSB), atuando no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), 6 a 15 anos. Está localizada no Distrito de Barão Geraldo, região Norte do município de Campinas, região com uma população de 201.195 habitantes, de acordo com o Censo 2010, e uma área de 165,955 km² (região com a segunda maior área do município). De acordo com o Diagnóstico Sócio Territorial publicado pela FEAC a região norte de Campinas tem uma população de 23.593 crianças e jovens na faixa etária de 6 a 15 anos. Este mesmo diagnóstico mostra que a região norte apresenta IDHM (renda) igual a 0,775. A renda per capita média na região é de R\$ 1.325,32. De acordo com publicação da Secretaria Municipal de Cidadania, Assistência e Inclusão Social, 15,1% da população da região norte está registrado no cadastro único de Campinas.

A região Norte é uma das regiões mais desenvolvidas economicamente em Campinas e possui 95% de sua área pavimentada. Nesta região estão instaladas conceituadas Universidades, a saber, UNICAMP, FACAMP e PUCCAMP; entretanto 60,8% das pessoas do cadastro único possuem apenas o ensino fundamental.

Ocorre também uma enorme disparidade de renda, onde 10.400 habitantes estão na faixa de 20 salários mínimos ou mais, 433.300 pessoas encontram-se na faixa entre 0 e 3 salários mínimos, enquanto 316 mil estão sem renda. De acordo com o cadastro único 11,9% das pessoas cadastradas têm renda de até ½ salário mínimo. Dentre as pessoas cadastradas no cadastro único que informaram sua ocupação principal 51,9% informaram que são autônomas ou fazem bicos e 40,9% trabalham com carteira assinada.

A partir do sistema municipal (SISNOV) que registra casos de violência do tipo interpessoal, intrafamiliar ou urbana/comunitária e violência autoprovocada na região norte observou-se que em 2016 a região Norte teve um total de 365 casos de violência notificados, sendo que 88 são casos envolvendo pessoas do sexo masculino, cerca de 24,1%, e os outros 277 foram casos envolvendo pessoas do sexo feminino, o que representa três quartos dos casos com 75,9%. A região possui um número alto de notificações para a população entre 01 e 24 anos representando 63,5% do total de notificações. Esses dados demonstram a necessidade de fortalecimento do Sistema de Garantia de Direitos e a rede de proteção para crianças, adolescentes e jovens. Os dados também mostram que os locais com maior número de notificações são as residências com 71,7% dos casos (262 notificações). De acordo com o PIS – Campinas “O maior número de notificações de violência diz respeito à violência sexual, seguida da violência física, depois a negligência, e também com um número considerável de notificações a tentativa de suicídio/suicídio e violência psicológica. Em síntese, a região possui um número alto de notificações contra vítimas do sexo feminino, a maioria

SOCIEDADE PRÓ – MENOR BARÃO GERALDO

CNPJ: 51.887.131/0001-73

ÓRGÃO DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL PROCESSO MJ Nº 20.832/2000-62

ÓRGÃO DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL LEI Nº 5375 DE 28/11/83

ÓRGÃO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL 4006/84

FILIAÇÃO FEAC - 044

Av. Angelino Gregório, 110- CEP: 13084-415 – Jd América-Distr. Barão Geraldo – Campinas – SP- Fone: (19) 3289-3163

delas crianças e adolescentes, sendo o local de ocorrência que mais aparece nas notificações a própria residência e o motivo mais frequente foi a violência sexual". Ocorre também na região um alto índice de drogas com tráfico, fazendo com que essas crianças estejam vulneráveis perante as situações de risco.

O Relatório da XI Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Campinas, que ocorreu em 2018, teve como tema central "Proteção Integral, Diversidade e Enfrentamento das Violências". O relatório aponta os avanços e também à necessidade de políticas públicas voltadas para o enfrentamento das dificuldades no Município que devem ser analisadas e direcionadas de alguma forma à atuação das OSCS.

As famílias atendidas pela instituição residem em bairros onde o custo de vida é elevado. São eles: Jardim América, Vila Independência, Vila Santa Isabel, Real Parque, São Gonçalo, Jardim Santa Genebra II, Vila Esperança, Vila Holandia, Guará, Jardim Auto Cidade Universitária Village, Bosque das Palmeiras.

A Pró Menor atende hoje 60 famílias; destas famílias apenas 12 não possuem cadastro único do município sendo duas famílias oriundas de outro estado e uma beneficiária de Programa de Transferência de Renda (bolsa família). A média de renda mensal é de pouco mais de 2 salários mínimos, sendo em março de 2021 de R\$ 2.452,00. Em levantamento realizado recentemente identificamos que 41 famílias moram em imóvel alugado, 8 cedidos e os demais em imóvel próprio (financiado). Valor mínimo R\$ 450,00 / Máximo 1.750,00.

Diante das dificuldades sociais, financeiras, afetivas e estruturais destas famílias, seus filhos se veem com poucas alternativas, muitas vezes perdendo os valores que são fundamentais. Partindo deste diagnóstico, pensamos em oferecer às estas crianças um conhecimento além da escola formal. Conhecimento de mundo que possa garantir um alicerce para o conhecimento formal.

5. Justificativa quanto a importância da proposta que está sendo apresentada, porque será realizada, e demonstração de nexos entre diagnóstico social e as atividades ou metas a serem atingidas.

A Sociedade Pró Menor Barão Geraldo atende crianças e adolescentes que frequentam a escola pública (municipal e estadual) e constatamos que em sua maioria estas crianças e adolescentes apresentam muitas dificuldades na escola em relação ao aprendizado, e que não possuem outros meios que garantam uma formação mais global (conhecimento de mundo). Podemos destacar como dificuldades: leitura sem interpretação, falta de imaginação e criatividade, falta de concentração/atenção, ausência de questionamentos sobre conteúdos apresentados, falta de motivação e de sonhos. Também constatamos que as famílias que poderiam auxiliar não o fazem por motivos financeiros e até mesmo por dificuldades com o conhecimento.

Portanto, fora a instituição, estas crianças só podem contar com a escola formal, que bem sabemos não é capaz de atender a todos os anseios destas crianças.

Um dos principais desafios da organização é tornar-se um espaço atrativo, lúdico, onde se pode construir sonhos e despertar a criatividade, habilidades para novos caminhos e como consequência o pertencimento ao espaço e à comunidade, e sentir-se um cidadão atuante com direitos e deveres, indo em busca da construção do seu caminho, muito além da realidade em que está inserido. Por estarmos localizados em uma região com polos tecnológicos, por exemplo, o CNPEM com o único Acelerador de Partículas (Sirius) da América Latina e também referência mundial, além de importantes Universidades (Unicamp, Puccamp, Facamp) entendemos ser necessário diminuir a distância entre essas realidades, ajudando-os a traçar

Alpa

SOCIEDADE PRÓ – MENOR BARÃO GERALDO

CNPJ: 51.887.131/0001-73

ÓRGÃO DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL PROCESSO MJ Nº 20.832/2000-62

ÓRGÃO DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL LEI Nº 5375 DE 28/11/83

ÓRGÃO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL 4006/84

FILIAÇÃO FEAC - 044

Av. Angelino Gregório, 110 – CEP: 13084-415 – Jd América – Distr. Barão Geraldo – Campinas – SP – Fone: (19) 3289-3163

um caminho que possibilite experiências no contexto mais acadêmico encontrando novas possibilidades de visão de mundo.

Com intuito de tornar o espaço cada vez mais atrativo, prazeroso e rico em oportunidades de desenvolvimento, tornando nossas crianças cada vez mais pertencentes a este espaço, criamos a estratégia de oficinas diversificadas. A proposta de inclusão, através deste edital, das oficinas de Lego, para as crianças de 06 a 08 anos e Lego/Robótica, para adolescentes de 09 a 14 anos irá a médio e longo prazo trazer para os adolescentes um diferencial na vida acadêmica e início profissionalizante de nossos adolescentes.

Saber lidar com situações-problema sem perder o jogo de cintura não é tarefa fácil nem para muitos adultos, não é verdade? O uso das ferramentas LEGO adequadas a cada faixa etária traz na bagagem os desafios impostos às crianças e adolescentes com base em situações da vida real.

A Robótica e resiliência caminham juntos e praticá-los nesse momento de suas vidas, certamente, fará dos adolescentes um ser humano mais competente no futuro.

A Robótica traz conceitos que podem ser aplicados em todas as áreas do ensino e o ganho e impacto positivo são imensuráveis.

As ferramentas LEGO também ajudam a desenvolver uma série de conceitos e habilidades. Crianças e jovens trabalham a linguagem, a imaginação e a criatividade. É ainda uma forma de desenvolver a linguagem oral porque ela vai discutir sobre a imagem, o que ajuda a construir uma fala com mais confiança.

As oficinas de LEGO/Robótica abordarão conceitos como: programação, automação, hidráulica, mecânica, rádio frequência, transmissão de dados e energias sustentáveis, adaptando-se as temáticas às faixas etárias.

Os alunos têm acesso aos princípios da ciência e da tecnologia; quando aprendem robótica e programação; podem melhorar o aprendizado de matérias como ciências, física e matemática nas escolas em que participam. Nas oficinas são desafiados a criar ações para serem cumpridas, além de construir e testar seus próprios protótipos. Assim, conseguem melhorar o desempenho escolar ao relacionar a teoria à prática e também estimula o raciocínio lógico.

O uso da ferramenta LEGO fornece momentos prazerosos e motivadores. Com a experimentação, construção, reconstrução, observação e análise torna mais efetivo o aprender a vencer desafios. A cada novo desafio a criança e o adolescente se sentem motivados a continuar e a se superar ao solucionar problemas.

Um mundo complexo e repleto de desafios requer um preparo maior para as crianças e adolescentes nos dias atuais e que tenham iniciativa, que consigam buscar soluções de modo dinâmico e criativo e que sejam capazes de utilizar seus conhecimentos e habilidades para criar novas oportunidades.

Educar as novas mentes da era digital é um grande desafio. As crianças e os adolescentes sentem necessidade de saber mais sobre o mundo e como ele funciona, além de interagir de forma ativa, não sendo apenas consumidor de informação ou soluções já desenvolvidas.

Esse projeto busca promover o desenvolvimento de habilidades e competências como o raciocínio lógico, resolução de problemas, iniciativa, interpretação, noção espacial, organização e, principalmente, a troca de ideias através do trabalho em equipe, estimulando o pensar tecnológico.

O Projeto traz em seu objetivo maior o conhecimento que vai além da formalidade, garante o fortalecimento do trabalho em equipe, neste sentido, aprender a respeitar o outro, respeitar a fala do outro e aprender o lugar de sua própria fala. Também ajuda a pensar em resolução de problemas e assim, mostrando as várias possibilidades de resolução de um problema, tanto material como afetivo.

Acreditamos que nossas crianças são carentes de formas novas de aprendizagens e que por isso sofrem tanto no desenvolvimento escolar. Alguns se adaptam ao método escolar e

Alfa

SOCIEDADE PRÓ – MENOR BARÃO GERALDO

CNPJ: 51.887.131/0001-73

ÓRGÃO DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL PROCESSO MJ Nº 20.832/2000-62

ÓRGÃO DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL LEI Nº 5375 DE 28/11/83

ÓRGÃO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL 4006/84

FILIAÇÃO FEAC - 044

Av. Angelino Gregório, 110 – CEP: 13084-415 – Jd América – Distr. Barão Geraldo – Campinas – SP – Fone: (19) 3289-3163

seguem, mesmo que com muitas dificuldades, mas muitos não se adaptam e desistem da escola, mesmo estando frequentando o espaço, desistem de aprender.

6. Público-alvo (número de crianças e adolescentes diretamente atendidos pelo Projeto)

A meta de atendimento será de 90 (noventa) Crianças e Adolescentes de 6 a 14 anos e 11 meses, já atendidas pela OSC através do Termo de Colaboração.

Priorizaremos as Crianças encaminhadas pelos serviços da proteção social especial reconduzidas ao convívio familiar após medida protetiva de acolhimento; Crianças e adolescentes com deficiência, com prioridade para as beneficiárias do BPC; Crianças e adolescentes cujas famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda; Crianças e adolescentes de famílias com precário acesso a renda e a serviços públicos e com dificuldades para manter.

7. Descrição dos objetivos: demonstração de correspondência entre os objetivos da proposta, as diretrizes nacionais e municipais para a Política Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente, bem como as demais normativas da respectiva Política do Eixo Temático.

- **"ECA**

A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais assegurando-lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar, entre outras coisas, o desenvolvimento social.

- **PLANO NACIONAL DE PROMOÇÃO, PROTEÇÃO E DEFESA DO DIREITO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES À CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA:**

Sendo a criança e o adolescente sujeitos de direitos, é necessário reconhecer suas habilidades, competências, interesses e necessidades específicas e fortalecer o desenvolvimento da autonomia.

- **TIPIFICAÇÃO**

- **SEGURANÇA DE DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA:**

A criança e o adolescente devem vivenciar experiências que contribuam para a construção de projetos individuais e coletivos, desenvolvimento da autoestima, autonomia e sustentabilidade; - Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural.

Os serviços de atendimento à criança devem ser espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária. As intervenções devem ser pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem e sociabilidade.

As atividades devem abordar as questões relevantes sobre a juventude, contribuindo para a construção de novos conhecimentos e formação de atitudes e valores que reflitam no

Alfa

SOCIEDADE PRÓ – MENOR BARÃO GERALDO

CNPJ: 51.887.131/0001-73

ÓRGÃO DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL PROCESSO MJ Nº 20.832/2000-62

ÓRGÃO DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL LEI Nº 5375 DE 28/11/83

ÓRGÃO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL 4006/84

FILIAÇÃO FEAC - 044

Av. Angelino Gregório, 110- CEP: 13084-415 - Jd América-Distr.Barão Geraldo - Campinas -SP- Fone: (19) 3289-3163

desenvolvimento integral do jovem. As atividades também devem desenvolver habilidades gerais, tais como a capacidade comunicativa e a inclusão digital de modo a orientar o jovem para a escolha profissional, bem como realizar ações com foco na convivência social por meio da arte, cultura e esporte-lazer.”

OBJETIVO GERAL

Proporcionar uma visão abrangente de tecnologias que fazem parte da rotina de trabalho e do dia a dia das pessoas, ofertando ferramentas que propiciem um desenvolvimento intelectual, comportamental e emocional preparando a criança e o adolescente para seguir o seu caminho com uma visão ampliada de possibilidades, quebrando o ciclo da sensação do não pertencimento e igualdade de direitos.

Pretendemos utilizar kits do lego e lego/robótica para alcançar nossos objetivos, propondo aos participantes a elaboração de um projeto onde o tema central será eleito por cada grupo de jovens de acordo com interesse comum de cada grupo.

Nossa proposta é criar um diferencial que se tornará uma vantagem para as crianças e adolescentes que participam da oficina LEGO reverberando em suas vidas e mostrar que a sua prática traz inúmeros benefícios.

Para os adolescentes que participarem da oficina LEGO ROBÓTICA além da capacidade de lidar com aparelhos comuns a vários segmentos do mercado de trabalho, as oficinas de robótica permitem que os participantes possam atender a demanda do mercado de trabalho atual onde as ferramentas tecnológicas fazem parte do dia a dia, desenvolvendo habilidades fundamentais para o futuro.

A partir dessa metodologia geral os objetivos específicos são:

- Trabalhar com dois grupos, dividindo-os em faixa etária e interesses em comum – 06 a 08 anos crianças e 09 a 14 anos e 11 meses (adolescentes).
- Fortalecer o trabalho em equipe e cooperação.
- Aprender a trabalhar com a resolução problemas.
- Aprender a lidar com a Resiliência e com a frustração.
- Estimular a criatividade iniciativa, autonomia, autoestima, noção espacial, organização.
- Conhecer e descobrir recursos sustentáveis.
- Fortalecimento de vínculos familiares através de vivências na OSC.
- Fortalecimento de vínculos com a comunidade através de vivências na OSC.
- Fortalecimento de vínculos com as Universidades do entorno através da troca de experiências.

8. Descrição das estratégias metodológicas e resultados esperados: descrição das atividades a serem executadas, com a indicação de periodicidade, e demonstração de nexos entre as atividades propostas e os resultados esperados; e avaliação: descrição das estratégias de avaliação do cumprimento de metas, da execução das atividades e do alcance dos resultados, com demonstração, sempre que possível, do envolvimento dos usuários do serviço no planejamento, na execução e na avaliação das ações propostas.

Alfa

SOCIEDADE PRÓ – MENOR BARÃO GERALDO

CNPJ: 51.887.131/0001-73

ÓRGÃO DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL PROCESSO MJ Nº 20.832/2000-62

ÓRGÃO DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL LEI Nº 5375 DE 28/11/83

ÓRGÃO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL 4006/84

FILIAÇÃO FEAC - 044

Av. Angelino Gregório, 110 – CEP: 13084-415 – Jd América – Distr. Barão Geraldo – Campinas – SP – Fone: (19) 3289-3163

A proposta tem como atividade central o desenvolvimento de um projeto temático utilizando as ferramentas de lego e lego/robótica. As atividades descritas a seguir constituem etapas do projeto temático que serão desenvolvidos de maneira encadeada para se atingir o objetivo e concretizar a proposta. Estamos entendendo estas etapas como nossa estratégia metodológica para concretização da proposta.

As atividades serão desenvolvidas nos períodos da manhã e tarde.

Atividade 1	Organização da Oficina e Planejamento das Ações – etapa 01
Descrição	Edital de seleção de 02 oficinairos; Aquisição de kits de Lego e Lego/robótica proporcionais ao número de participantes do projeto; Computadores para uso da oficina; Material de papelaria; material de uso geral Melhoria da rede de internet;
Periodicidade	4 horas por semana por 3 meses
Meta	100% das ações
Avaliação	Cumprimento das ações no prazo estabelecido descrito em relatório

Observação: De acordo com o plano de execução as etapas práticas com as crianças (a partir da etapa 2) iniciam-se no quarto mês do projeto, visto a necessidade de organização que inclui a contratação dos oficinairos, aquisição de materiais e planejamento geral. Caso as atividades ainda não tenham retornado devido à pandemia temos 2 meses para desenvolver a etapa 2 que poderá ser feita usando recursos da internet já que trabalharemos com grupos pequenos. Caso ainda estejamos em situação pandêmica, após esta etapa, podemos trabalhar, com autorização da Secretaria de Assistência Social, presencialmente com número reduzido de crianças, pois temos espaço apropriado para desenvolver o trabalho com pequenos grupos, respeitando as normas sanitárias vigentes.

Atividade 2	Conhecer a proposta de trabalho – etapa 02
Descrição	Nesta primeira etapa os oficinairos têm os seguintes objetivos: Deverão dividir os grupos por faixa etária: 06 a 08 anos e 09 à 14 anos de idade para aplicação de uma metodologia mais adequada ao grupo, onde os horários serão específicos para cada grupo Apresentação do contexto da oficina de maneira que possam entender o objetivo geral. Elaborar um brainstorming para levantar temas de interesse dos participantes. Elencar um ou mais tema de interesse e agrupar os participantes de acordo com interesses comuns. Cada grupo deverá ter em torno de 10 participantes.

Alfa

SOCIEDADE PRÓ – MENOR BARÃO GERALDO

CNPJ: 51.887.131/0001-73

ÓRGÃO DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL PROCESSO MJ Nº 20.832/2000-62

ÓRGÃO DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL LEI Nº 5375 DE 28/11/83

ÓRGÃO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL 4006/84

FILIAÇÃO FEAC - 044

Av. Angelino Gregório, 110- CEP: 13084-415 – Jd América-Distr. Barão Geraldo – Campinas – SP- Fone: (19) 3289-3163

	Trabalhar o conceito de projeto de modo que possam estabelecer uma metodologia com começo, meio e fim.
Periodicidade	4 horas por semana por dois meses (sendo 02 horas para cada faixa etária) – manhã e tarde
Meta	Atingir 100% das crianças e adolescentes
Avaliação	A avaliação deverá ser através de conversas e debates sobre o conteúdo apresentado e através de exercícios propostos pelo oficinairo.

Atividade 3-A	Mentes criativas, buscando um mundo melhor – etapa 3A – Grupos com faixa etária de 06 à 08 anos de idade
Descrição	<p>Vamos iniciar o trabalho prático criando uma proposta do que será construído, definindo o objetivo a ser alcançado. Os grupos criarão uma história, partindo de suas construções com o Lego.</p> <p>A criação de uma história estimula a curiosidade, o imaginário, a construção de ideias, expandindo conhecimentos e fazendo com que a criança vivencie situações que a proporcionam sentir alegria, tristeza, medo, e as personagens das histórias, muitas vezes servem de exemplo para as crianças, ajudando à resolver conflitos e criando novas expectativas.</p> <p>Desenvolver com as peças de lego um cenário de uma história.</p>
Periodicidade	1 horas por semana – 4 meses/ manhã e tarde
Meta	Atingir 80% das crianças
Avaliação	Usaremos a avaliação de impacto Participativa, onde a metodologia envolve a participação dos usuários (crianças, famílias, equipe de trabalho e equipe técnica), para identificar os principais fatores que geraram mudanças nas condições de vida (forma como vivem, como trabalham, brincam, se relacionam, organizam-se para atender às suas necessidades) também inclui impactos positivo no autoconhecimento e através de mudança significativa na sociedade. Será avaliado também os trabalhos realizados durante as oficinas

Atividade 3-B	Mentes criativas, buscando um mundo melhor – etapa 3B – Grupos com faixa etária de 09 à 14 anos de idade
Descrição	<p>Vamos iniciar o trabalho prático criando uma proposta do que será construído, definindo o objetivo a ser alcançado. Os grupos criarão uma história, partindo de suas construções com o Lego.</p> <p>A criação de uma história estimula a curiosidade, o imaginário, a</p>

SOCIEDADE PRÓ – MENOR BARÃO GERALDO

CNPJ: 51.887.131/0001-73

ÓRGÃO DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL PROCESSO MJ Nº 20.832/2000-62

ÓRGÃO DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL LEI Nº 5375 DE 28/11/83

ÓRGÃO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL 4006/84

FILIAÇÃO FEAC - 044

Av. Angelino Gregório, 110- CEP: 13084-415 – Jd América-Distr.Barão Geraldo – Campinas –SP- Fone: (19) 3289-3163

	<p>construção de ideias, expandindo conhecimentos e fazendo com que a criança vivencie situações que a proporcionam sentir alegria, tristeza, medo, e as personagens das histórias, muitas vezes servem de exemplo para as crianças, ajudando a resolver conflitos e criando novas expectativas.</p> <p>Desenvolver com as peças de lego um cenário de uma história.</p>
Periodicidade	1 hora por semana – 4 meses/ manhã e tarde
Meta	Atingir 80% das crianças
Avaliação	Usaremos a avaliação de impacto Participativa, onde a metodologia envolve a participação dos usuários (crianças, famílias, equipe de trabalho e equipe técnica), para identificar os principais fatores que geraram mudanças nas condições de vida (forma como vivem, como trabalham, brincam, se relacionam, organizam-se para atender às suas necessidades) também inclui impactos positivo no autoconhecimento e através de mudança significativa na sociedade. Será avaliado também os trabalhos realizados durante as oficinas

Atividade 4-A	Um olhar para o futuro – etapa 4A – Grupos com faixa etária de 06 à 08 anos de idade
Descrição	<p>Esta proposta tem como objetivo o olhar para ações que visam uma melhora na qualidade de vida das pessoas utilizando recursos sustentáveis.</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Desenvolver o conceito de recursos sustentáveis, reaproveitamento, lixo (coleta seletiva), recursos hídricos, energias renováveis utilizando da ludicidade, onde a ferramenta lego se torna essencial. <p>Utilização de ferramentas digitais como: vídeos e jogos interativos.</p>
Periodicidade	01 hora por semana – 04 meses
Meta	70% das crianças
Avaliação	Usaremos a avaliação de impacto Participativa, onde a metodologia envolve a participação dos usuários (crianças, famílias, equipe de trabalho e equipe técnica), para identificar os principais fatores que geraram mudanças nas condições de vida (trabalho em grupo, responsabilidade, cooperação, criatividade) também inclui impactos positivo no autoconhecimento e, através de mudança significativa na sociedade. Será avaliado também os trabalhos realizados durante as oficinas.

SOCIEDADE PRÓ – MENOR BARÃO GERALDO

CNPJ: 51.887.131/0001-73

ÓRGÃO DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL PROCESSO MJ Nº 20.832/2000-62

ÓRGÃO DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL LEI Nº 5375 DE 28/11/83

ÓRGÃO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL 4006/84

FILIAÇÃO FEAC - 044

Av. Angelino Gregório, 110 – CEP: 13084-415 – Jd América – Distr. Barão Geraldo – Campinas – SP – Fone: (19) 3289-3163

Atividade 4-B	Um olhar para o futuro – etapa 04-B – Grupos com faixa etária de 09 à 14 anos de idade
Descrição	<p>Esta proposta tem como objetivo o olhar para ações que visam uma melhora na qualidade de vida das pessoas utilizando recursos sustentáveis, energias renováveis.</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Desenvolver o conceito de robótica▪ Desenvolver o conceito de energias sustentáveis▪ Desenvolver conceitos de automação.▪ Desenvolver o conceito de programação▪ Iniciar o trabalho de definição dos componentes a serem usados para alcançar os objetivos propostos.▪ Exercitar o conteúdo aprendido com um primeiro protótipo.
Periodicidade	3 horas por semana – por 6 meses
Meta	Atingir 70% dos adolescentes
Avaliação	<p>Avaliação Usaremos a avaliação de impacto Participativa, onde a metodologia envolve a participação dos usuários (Adolescentes, famílias, equipe de trabalho e equipe técnica), para identificar os principais fatores que geraram mudanças nas condições de vida (resiliência, paciência, trabalho em grupo, resolução de problemas, responsabilidade, cooperação, visão espacial) também inclui impactos positivo no autoconhecimento e descoberta de aptidões e, através de mudança significativa na sociedade. Será avaliado também os trabalhos realizados durante as oficinas.</p>
Atividade 5-A	Do idealizar, pensar e criar com arte – etapa 5A – Grupos com faixa etária de 06 à 08 anos de idade
Descrição	<p>Construção de uma maquete</p> <p>Nessa fase do projeto serão reunidos os conceitos desenvolvidos dentro da temática eleita no início dos trabalhos com os grupos, com a inclusão dos protótipos construídos nas etapas anteriores.</p> <p>A maquete como representação artística retrata as experiências pessoais e coletivas, o significado, o olhar que a criança tem do mundo que o rodeia. A arte é uma forma das crianças expressarem suas emoções, sua história e sua cultura através de alguns valores estéticos como beleza, harmonia, equilíbrio. A proposta é que em cada aprendizado sejam capazes de usar o imaginário para a construção de um mundo melhor com as ferramentas que estão sendo oferecidas.</p>
Periodicidade	1 aula por semana – por 3 meses
Meta	Atingir 80% das crianças

SOCIEDADE PRÓ – MENOR BARÃO GERALDO

CNPJ: 51.887.131/0001-73

ÓRGÃO DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL PROCESSO MJ Nº 20.832/2000-62

ÓRGÃO DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL LEI Nº 5375 DE 28/11/83

ÓRGÃO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL 4006/84

FILIAÇÃO FEAC - 044

Av. Angelino Gregório, 110- CEP: 13084-415 - Jd América-Distr.Barão Geraldo - Campinas -SP- Fone: (19) 3289-3163

Avaliação	A avaliação deverá ser demonstrativa a partir da elaboração dos materiais artísticos que utilizarão para representar suas ideias. Será feita uma apresentação de cada projeto para a equipe da Pró-Menor para que todos sejam capazes de transmitir o conhecimento adquirido e a equipe interaja com o projeto através da linguagem da criança, e com o intuito de ter a colaboração de toda equipe na organização de uma "Mostra Técnico Artística" para as famílias e comunidade como encerramento desta proposta inicial do LEGO na Pró Menor.
------------------	---

Atividade 5 B	Do idealizar, pensar e criar com arte – etapa 5 B – Grupos com faixa etária de 09 à 14 anos de idade
Descrição	Construção de uma maquete Nessa fase do projeto serão reunidos os conceitos desenvolvidos dentro da temática eleita no início dos trabalhos com os grupos, com a inclusão dos protótipos construídos nas etapas anteriores. Aqui o protótipo (robô) deve fazer parte do contexto temático do grupo. A maquete como representação artística retrata as experiências pessoais e coletivas, o significado, o olhar que a criança tem do mundo que o rodeia. A arte é uma forma das crianças expressarem suas emoções, sua história e sua cultura através de alguns valores estéticos, como beleza, harmonia, equilíbrio. A proposta é que em cada aprendizado, sejam capazes de usar o imaginário para a construção de um Mundo melhor com as ferramentas que estão sendo oferecidas. Pretende-se buscar a parceria com a Universidade para auxiliar no desenvolvimento do conceito de maquete e na sua estruturação. Organizar uma "Mostra Técnico Artística" para as famílias e comunidade como encerramento desta proposta inicial do LEGO na Pró-Menor.
Periodicidade	3 horas por semana – por 3 meses
Meta	Atingir 70% dos adolescentes
Avaliação	A avaliação deverá ser demonstrativa a partir da elaboração dos materiais artísticos que utilizarão para representarem suas ideias. Será feita uma apresentação de cada projeto para a equipe da Pró-Menor para que todos sejam capazes de transmitir o conhecimento adquirido e a equipe interaja com o projeto através da linguagem das crianças, e com o intuito de ter a colaboração de toda a equipe na organização de uma "Mostra Técnico Artística" para as famílias e comunidade como encerramento desta proposta inicial da ROBÓTICA na Pró-Menor.

alfo

SOCIEDADE PRÓ – MENOR BARÃO GERALDO

CNPJ: 51.887.131/0001-73

ÓRGÃO DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL PROCESSO MJ Nº 20.832/2000-62

ÓRGÃO DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL LEI Nº 5375 DE 28/11/83

ÓRGÃO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL 4006/84

FILIAÇÃO FEAC - 044

Av. Angelino Gregório, 110- CEP: 13084-415 – Jd América-Distr.Barão Geraldo – Campinas –SP- Fone: (19) 3289-3163

Atividade 6	Trilhar novos caminhos
Descrição	Tem como objetivo trazer a família como parceira e estimuladora do processo de desenvolvimento da criança e do adolescente. Ela receberá informações através de vídeos, palestras e conversas sobre os diferentes aprendizados que a Robótica proporciona.
Periodicidade	A cada 5 meses, iniciando no terceiro mês.
Meta	Atingir 60% das famílias dos participantes do projeto
Avaliação	Avaliação será feita através de um questionário sobre o desenvolvimento e participação das crianças nas oficinas e também em conversas e debates em grupo.

Atividade 7	Avaliação
Descrição	Reunião comicineiros e equipe técnica e educadores para avaliar o andamento e corrigir percursos caso haja necessidade e avaliar os impactos nos participantes do projeto.
Periodicidade	A cada dois meses
Meta	100% da equipe
Avaliação	Participativa com conversas e relatórios dosicineiros e da equipe técnica

9. Cronograma de execução das atividades adequado à realização do projeto.

Este cronograma está anexo em outro documento.

10. Recursos Humanos (equipe de referência mínima e outros profissionais que atuam no serviço)

Nome do Profissional	Escolaridade/ Formação	Cargo ou função no serviço	Carga Horária Semanal no Serviço	Forma de Contratação (CLT, RPA, MEI, Voluntário)
A contratar		Oficineiro	08 horas semanais	RPA
A contratar		Oficineiro	08 horas semanais	RPA

Observação: Na tabela abaixo segue a equipe de apoio que compõe o quadro de Recursos Humanos do Termo de Colaboração e que recebe salário a partir deste termo. A coordenadora técnica deixou a OSC e estamos em processo de contratação.

SOCIEDADE PRÓ – MENOR BARÃO GERALDO

CNPJ: 51.887.131/0001-73

ÓRGÃO DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL PROCESSO MJ N° 20.832/2000-62

ÓRGÃO DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL LEI N° 5375 DE 28/11/83

ÓRGÃO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL 4006/84

FILIAÇÃO FEAC - 044

Av. Angelino Gregório, 110- CEP: 13084-415 - Jd América-Distr.Barão Geraldo - Campinas -SP- Fone: (19) 3289-3163

Nome do Profissional	Escolaridade/ Formação	Cargo ou função no serviço	Carga Horária Semanal no Serviço	Forma de Contratação (CLT, RPA, MEI, voluntário)
Helois Alcântara Rota	Superior	Coordenadora Técnica	40 horas semanais	CLT
Cláudia Roberta a Aparecida Emidio Loures	Superior	Assistente Social	30 horas semanais	CLT
Maria Conceição Delcaro de Oliveira	Ensino Médio Completo	Cozinheira	40 horas semanais	CLT
Jurema Aparecida de Araújo Campelo	Ensino Médio Completo	Auxiliar de Cozinha	40 horas semanais	CLT
Rosemeire Modesto Ferreira	Ensino Médio Completo	Auxiliar de Limpeza	40 horas semanais	CLT
Keila Aline de Paula	Superior Incompleto	Educadora Social	40 horas semanais	CLT
Jammes Ataliba	Ensino Médio Completo	Educador Social	40 horas semanais	CLT
Nessawane Elena Torres Firmino	Superior Completo	Auxiliar Administrativo **	40 horas semanais	CLT

**Em substituição da Ana Paula Rodrigues Alves que se desligou da entidade.

11. Previsão de Receitas e Despesas (Plano de Aplicação de Recursos)

Despesa	Item de Despesa	Quantidade	Valor (R\$)
Recursos Humanos	Oficineiros	17 meses	R\$ 28.900,00
Encargos Sociais	INSS	17 meses	R\$ 5.780,00
Encargos Sociais	ISS	17 meses	R\$ 1.445,00
Material Pedagógico	Lego Education	01 mês	R\$ 20.000,00
Material Pedagógico	Lego Robótica	01 mês	R\$ 23.372,00
Material Pedagógico	Papelaria	02 meses	R\$ 1.779,00
Serviços	Conta de Gás	18 meses	R\$ 5.700,00
Serviços	Melhoria Rede Internet	01 mês	R\$ 1.000,00
Custo Fixo	Internet	11 meses	R\$ 2.024,00

alfu

SOCIEDADE PRÓ – MENOR BARÃO GERALDO

CNPJ: 51.887.131/0001-73

ÓRGÃO DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL PROCESSO MJ Nº 20.832/2000-62

ÓRGÃO DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL LEI Nº 5375 DE 28/11/83

ÓRGÃO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL 4006/84

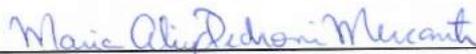
FILIAÇÃO FEAC - 044

Av. Angelino Gregório, 110 – CEP: 13084-415 – Jd América – Distr. Barão Geraldo – Campinas – SP – Fone: (19) 3289-3163

12. Cronograma de Desembolso

Parcela	Valor (R\$)
01	R\$ 18.472,00
02	R\$ 16.077,00
03	R\$ 15.813,00
04	R\$ 2.441,00
05	R\$ 2.441,00
06	R\$ 2.441,00
07	R\$ 2.441,00
08	R\$ 3.125,00
09	R\$ 3.124,00
10	R\$ 2.625,00
11	R\$ 2.625,00
12	R\$ 2.625,00
13	R\$ 2.625,00
14	R\$ 2.625,00
15	R\$ 2.625,00
16	R\$ 2.625,00
17	R\$ 2.625,00
18	R\$ 2.625,00

Campinas, 20 de março de 2021.



Maria Alice Pedroni Mercanti
Presidente